

2014-11-29

1. Vinde Senhor Jesus

Celebramos o primeiro domingo do advento em que damos início à preparação para a vinda do Senhor. Somos exortados a fazer esta invocação: **“Vinde Senhor Jesus”!** Invoquemos e Senhor diariamente fazendo nosso este pedido que ouvimos no profeta Isaías, na primeira leitura. *“Deus nosso Pai e nosso Redentor voltai. Rasgai os céus e descei, vinde encontrar-vos connosco”.*

Precisamos mesmo de Deus? Faz falta à nossa vida? Os descrentes afirmam que não, que passamos bem sem Ele. Será assim? Temos consciência de que precisamos de orientação; de confiança uns nos outros e nas instituições; precisamos de acompanhamento; precisamos de justiça, de fraternidade, de ética.

Por vezes parece que temos tudo e não precisamos de nada. Temos progresso; meios de comunicação; divertimentos que chegam. Mas falta esperança no futuro; falta alegria, falta amor e verdade. Temos medo de muitas ameaças e não confiamos no futuro. Experimentamos um sentimento de impotência perante o descrédito de instituições que deveriam ser a garantia da fraternidade, da igualdade e da paz. Podemos viver com algumas carências. Mas não podemos viver sem esperança. Por isso, somos convidados a crescer na esperança. Esperemos no Senhor. Caminhemos ao seu encontro. Invoquemos o Seu nome. Rezemos como nos convida o salmo deste domingo: *“Despertai o vosso poder e vinde em nosso auxílio”.*

2. Demos graças a Deus.

Recomenda-nos São Paulo na segunda leitura que devemos não só invocar mas também agradecer os seus dons. Ele veio ao nosso encontro, veio morar entre nós. Mais: deu-nos o Espírito Santo que nos enriquece com os seus dons. Saibamos reconhecer os dons de Deus e voltemos para Ele o nosso olhar. Todos recebemos dons ou carismas do Espírito Santo. São dados aos fiéis para servir, para enriquecer o povo de Deus.

Hoje temos presente um carisma particular: o da vida religiosa, das pessoas consagradas a Deus pela promessa de viver à imagem de Jesus: na pobreza, na castidade e na obediência. Parece uma renúncia empobrecedora renunciar às realidades que nos dão prazer e gozo. Religiosos ou religiosas são os que fazem votos de pôr em prática os três conselhos evangélicos que Jesus propõe a quem quiser ser mais perfeito. E a verdade é que os consagrados se tornam mais livres, mais desprendidos dos bens materiais para partilhar e servir e mais disponíveis para pôr em prática a fraternidade. Chamamos-lhes irmãos e irmãs. É um carisma de grande significado e alcance, pois realça os valores do reino de Deus. Quando o egoísmo

parece guiar a vida de tanta gente, o individualismo é tão forte, a indiferença de uns pelos outros dominar as relações entre as pessoas, precisamos deste sinal para nos lembrar que o mais importante na vida é o amor de Deus e ao próximo.

Porque é um carisma tão necessário nos tempos actuais e parece um pouco esquecido, o santo Padre Francisco proclamou para toda a Igreja o “Ano da Vida Consagrada” a iniciar hoje, primeiro domingo do Advento, e a concluir em 2 de Fevereiro de 2016. Com três objectivos: a) fazer memória e dar graças a Deus por tantas pessoas que renunciam a si mesmas e se consagram ao serviço de Deus e dos irmãos; Fazer memória, esclarece o Papa, não é olhar saudosamente para o passado que não volta, mas manter viva a identidade própria; b) viver o presente com paixão, com entrega zelosa à missão, com fidelidade e alegria; c) abraçar o futuro com esperança. Apesar dos problemas e envelhecimento de algumas congregações, o futuro pertence a Deus.

Na nossa diocese temos bastantes religiosas que se dedicam às comunidades. Já tivemos mais. Mas é tempo de dar graças, despertar para este carisma e pedir ao Senhor que toque o coração de mais pessoas para que deixem tudo e sigam o caminho da perfeição evangélica.

3. Vigiai

“Vigiai”, recomenda-nos o evangelho. Temos presentes vários chefes do Escutismo que procuram educar os jovens nesta atitude. Os escuteiros dizem de outra forma: “Alerta para servir”. Vigiar é prestar atenção aos outros, à vida e a Deus. O Senhor vem ao nosso encontro de forma discreta. Vem através daqueles que precisam de nós. Se não estivermos atentos não nos apercebemos da sua vinda. Estar alerta ou vigiar por quem esperamos, com alegria. A sua vinda é uma boa notícia. São Marcos realça no seu evangelho que Jesus vem trazer uma boa nova. Vem visitar-nos e iluminar o nosso caminho. Não nos deixemos adormecer, ou seja, absorver pelas distrações ou divertimentos. Esperemos o Senhor que pode vir em cada momento. Mas Ele vem de mansinho e se andarmos distraídos, não damos pela sua presença, não nos encontramos com Ele. Vigiar é cuidar das tarefas quotidianas, é realizá-las com responsabilidade. Alerta para servir, para fazer boas acções.

Preparemo-nos com boas obras e com oração para ir ao encontro do Senhor. Ir ao Seu encontro é progredir, dar passos e avançar no bem. “Que quer dizer caminha? Pergunta Santo Agostinho. E responde: “Progride no bem, avança e dá passos”. Demos passos na santidade de vida; na escuta da Palavra de Deus e na oração; na atenção e ajuda aos outros, sobretudo a quem precisa de ajuda. Em atitude de fé e de esperança. “Canta e caminha”, continua Santo Agostinho, irradia alegria e amizade à tua volta. Assim nos mostramos discípulos e missionários, como recomenda o papa Francisco.

+Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém